

Celulite necrotizante de mama durante amamentação: Estudo Clínico

¹Juliana Meyhofer Pedroso

²Lucianna Reis Novaes

³Sônia Regina Pérez Evangelista Dantas

A mastite é um processo inflamatório de um ou mais segmentos da mama, com risco de infecção secundária, se inadequadamente tratada¹. A celulite, caracteriza-se por um processo infeccioso supurativo agudo e difuso, que acomete o tecido conjuntivo frouxo, particularmente do tecido subcutâneo profundo, causada por diferentes tipos de bactérias, entre elas os estreptococos^{2,3,4}. O diagnóstico e intervenções imediatas são fatores que influenciam na morbidade e mortalidade^{3,4}. **OBJETIVO:** Descrever um caso clínico de celulite necrotizante de mama por mastite puerperal e as intervenções de enfermagem no preparo da ferida para enxertia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, realizado em uma maternidade do interior do estado de São Paulo, através de intervenções de enfermeiros especialistas, registros fotográficos e planimetria utilizando o programa *ImageTool* (Software Development Kit Source Code Version 3.0). O estudo foi realizado com consentimento livre e esclarecido da cliente, precedida da explicação verbal sobre os objetivos e métodos do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na primeira avaliação a cliente apresentava mamas túrgidas e com sinais flogísticos, exsudato de aspecto purulento em grande quantidade e tecido necrótico em 70%. A área total da lesão era de 98,35cm². Associada à terapia sistêmica, foi instituída terapia tópica para desbridamento mecânico e descontaminação com cobertura bactericida e bacteriostática. Após 23 dias de tratamento, a lesão estava preparada para enxertia, que foi realizada com sucesso. O estudo possibilitou o registro de uma complicação rara e grave, porém passível de prevenção. **CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES:** Apesar de enfrentarmos constantemente situações que ainda não foram vivenciadas, a aplicação da teoria à prática nos revela sempre, que o olhar e a atuação especializada têm a capacidade de transformar o momento, trazendo benefícios de saúde, propiciando efeito estético e rápida reinserção às atividades de vida. Entretanto, a prevenção destas complicações deve ser o objeto maior da enfermagem, e deve ser

realizada através de medidas permanentes de educação, orientação e acompanhamento materno-infantil.

REFERÊNCIAS

- 1 - Giugliani ERJ. Problemas comuns na lactação e seu manejo. J Pediatr (Rio J). 2004;80(5 Supl):S147-S154.
- 2 - Celulite, Descritores de Ciências em Saúde, disponível em <http://decs.bvs.br/>, último acesso em 08/03/2009.
- 3 - Cazorla, C. What data is needed today to deal with cellulitis and necrotizing fasciitis? Annales de Dermatologie et de Vénérologie,; 128 (3): 443-51, 2001.
- 4 - Stotts NA. Wound Infection: Diagnosis and Management. In: Bryant RA; Nix DP. Acute & Chronic Wounds: Current Management Concepts. Philadelphia: Mosby Elsevier, 2007. p. 161-175.
- 5 - Sussman C; Bates-Jensen BM. Wound Healing Physiology and Chronic Wound Healing. In: Sussman C; Bates-Jensen BM. Wound Care: A Collaborative Practice Manual for Physical Therapists and Nurses. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2001. p. 26-47.

¹ *Enfermeira. Pós-graduanda em Estomaterapia pela FCM - Unicamp.*

² *Enfermeira. Pós-graduanda em Estomaterapia pela FCM - Unicamp.*

² *Doutora e Mestre em Clínica Médica – Área de Ciências Básicas. Enfermeira Estomaterapeuta TiSOBEST. Enfermeira da Seção de Epidemiologia Hospitalar HC – Unicamp e Coordenadora do Curso de Especialização em Estomaterapia do Departamento de Enfermagem FCM – Unicamp. E-mail: dantas@unicamp.br*